

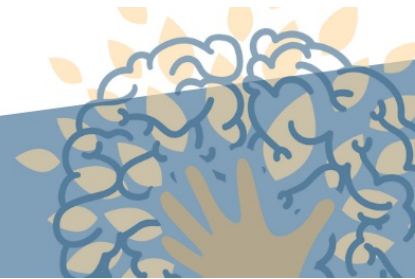


16 a 19 de Agosto de 2021

II CONEURO

CONGRESSO ONLINE
DE NEUROCIRURGIA

ISBN N°: 978-65-89908-52-4



FARMACOTERAPIA: INOVAÇÕES NOS TRATAMENTOS FARMACOLÓGICOS PARA OS SINTOMAS MOTORES DA DOENÇA DE PARKINSON

Congresso On-line de Neurocirurgia e Neurologia, 2ª edição, de 16/08/2021 a 20/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-52-4

FERNANDES; Luana Porto Fernandes¹, **CAMELO; Kaline Luna Castor Camelo**², **MELO; Rebeca Villar de**³, **FÉLIX; Larissa Lyra Fernandes**⁴, **OLIVEIRA; Ana Carolina Gomes Marinho de**⁵

RESUMO

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) foi descrita pela primeira vez em 1817 por James Parkinson como uma condição degenerativa que leva a uma síndrome de múltiplos sinais físicos. O paciente com DP apresenta principalmente sintomatologia motora, como tremor em repouso, rigidez muscular, bradicinesia e distúrbios posturais que podem ser associados a manifestações não motoras. Essas ocorrências prejudicam a qualidade de vida dos indivíduos acometidos desde as primeiras manifestações. Para tanto, o tratamento farmacológico baseia-se em trazer melhor qualidade de vida para o paciente, ao tentar atenuar ou retardar os sintomas.

Objetivo: Categorizar evidências científicas acerca dos tratamentos farmacológicos atuais para os sintomas motores associados à Doença de Parkinson. **Metodologia:** O artigo traz abordagem de revisão integrativa. O levantamento do material bibliográfico foi feito a partir das seguintes bases de dados: Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Biblioteca virtual em saúde (BVS), e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Como estratégia de busca, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical SubjectHeadings (MeSH): “Doença de Parkinson”, “Tratamento” e “Farmacologia” combinados por meio do operador booleano AND. Acerca da seleção dos artigos, os critérios de inclusão basearam-se em artigos na íntegra de recorte temporal entre 2016 a 2021, em inglês e português. Todos os 10 artigos selecionados para a amostra foram lidos e analisados descritiva e qualitativamente, a fim de possuir embasamento a partir desta coleta de dados para síntese do estudo. **Resultados e discussão:** A sintomatologia motora implicada pela doença de Parkinson é uma das principais causas para a procura de ajuda médica. Diante disso, diversos tipos de fármacos contribuem para a terapêutica da DP. A L-dopa, por exemplo, constitui-se como o padrão-ouro desde 1960, tendo como consequência, o aumento das concentrações de dopamina no Sistema Nervoso Central. Nos últimos anos, a busca por inovação terapêutica incentivou o surgimento de formulações de L-dopa com liberação prolongada; a combinação de carbidopa, levodopa e entocapona em um único comprimido; o gel intestinal de carbidopa-levodopa; a infusão subcutânea de apomorfina e o pó inalado de levodopa, alguns dos muitos representantes dessas inovações. Esse novo aporte baseia-se em atingindo concentrações plasmáticas estáveis de L-dopa, por terapias de ação rápida com controle dos sintomas e driblando as falhas de dosagem e

¹ Discente do curso de Medicina pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), luanaportofernandes@hotmail.com

² Discente do curso de Medicina pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) de João Pessoa (UNIPÊ), kalinecamelo@gmail.com

³ Discente do curso de Medicina pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), rebecavillardemelo@gmail.com

⁴ Discente do curso de Medicina pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), lfelix04@gmail.com

⁵ Discente do curso de Medicina pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), anacarolina_marinho15@hotmail.com

períodos de latência. Além disso, a procura por medicamentos para retardar a neurodegeneração levou ao consequente aumento da procura por compostos naturais. A istradefilina, fármaco da família da cafeína, mostrou-se útil também na diminuição das manifestações motoras do paciente quando associado a L-dopa. **Conclusão:** Diante disso, infere-se que a busca por inovações farmacológicas são imprescindíveis para o retardo da neurodegeneração a fim de adiar ou prevenir sintomas motores. Outrossim, apesar do avanço em relação ao tratamento da DP é fundamental a inovação em pesquisas e tecnologias que possam trazer cada vez mais intervenções farmacológicas eficazes para proporcionar melhor qualidade de vida aos acometidos pelo Parkinson.

PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chaves: Doença de Parkinson, Tratamento Farmacológico, Atividade Motora

¹ Discente do curso de Medicina pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), luanaportofernandes@hotmail.com

² Discente do curso de Medicina pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) de João Pessoa (UNIPÊ), kalinecamelo@gmail.com

³ Discente do curso de Medicina pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), rebecavillardemelo@gmail.com

⁴ Discente do curso de Medicina pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), Ifelix04@gmail.com

⁵ Discente do curso de Medicina pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), anacarolina_marinho15@hotmail.com